

Agropecuária Catarinense

ISSN 0103-0779

INDEXAÇÃO: Agrobases e CAB International.

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3239-5500, fax: (48) 3239-5597, internet: www.epagri.sc.gov.br, e-mail: gmc@epagri.sc.gov.br.

EDITORAÇÃO:

Editor-chefe: Décio Alfredo Rockenbach
Editor técnico: Paulo Sergio Tagliari

JORNALISTA: Cinthia Andruchak Freitas (MTb SC 02337)

CAPA: Vilton Jorge de Souza

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL: Victor Berretta

PADRONIZAÇÃO E NORMALIZAÇÃO: Abel Viana

REVISÃO DE PORTUGUÊS: João Batista Leonel Ghizoni

REVISÃO DE INGLÊS: João Batista Leonel Ghizoni

REVISÃO TIPOGRÁFICA: Daniel Pereira

DOCUMENTAÇÃO: Ivete Teresinha Veit

ASSINATURA/EXPEDIÇÃO: Ivete Ana de Oliveira – GMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fones: (48) 3239-5595 e 3239-5535, fax: (48) 3239-5597 ou 3239-5628, e-mail: assinatura@epagri.sc.gov.br
Assinatura anual (3 edições): R\$ 22,00 à vista

PUBLICIDADE: GMC/Epagri – fone: (48) 3239-5682, fax: (48) 3239-5597

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 –)

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC.
II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.
CDD 630.5

Tiragem: 1.800 exemplares

Impressão: Dioesc.

Editorial

Em abril, a Estação Experimental de Lages (EEL) completa 100 anos de trabalho pelo desenvolvimento da pecuária e do setor florestal em Santa Catarina e em todo o Sul do País. Nesse período, a unidade mais antiga da Epagri desenvolveu tecnologias que melhoram a renda e a vida das famílias rurais, impulsionando o crescimento sustentável do setor agrícola.

Um exemplo disso é o trabalho com melhoramento de campo nativo. Na reportagem de capa, o leitor vai conhecer as vantagens de uma tecnologia de baixo custo que multiplica a renda das famílias, mantém viva a tradição do povo serrano e ainda preserva a paisagem típica do Planalto Sul Catarinense. Com pasto disponível o ano todo, mais de 1,4 mil pecuaristas do Estado viram a produtividade se multiplicar por oito. A matéria também apresenta os experimentos com avaliação de forrageiras, que há décadas elevam os ganhos nas propriedades.

A inclusão digital das famílias rurais é o tema de outra reportagem, que mostra como tecnologia, informação e comunicação podem melhorar a qualidade de vida no campo. A matéria destaca iniciativas de sucesso em Santa Catarina que levam cidadania e oportunidades a crianças, jovens, adultos e idosos, estimulando a permanência das famílias em suas comunidades.

Na seção Conjuntura, o destaque é o evento internacional em desenvolvimento territorial sustentável (DTS), que foi realizado recentemente em Santa Catarina. O encontro buscou fortalecer parcerias entre vários países da Europa e da América Latina, além de mostrar ao mundo as experiências exitosas do Estado na valorização territorial, tanto de produtos típicos quanto da cultura local.

Dois assuntos da área ambiental chamam a atenção na seção técnico-científica. No Oeste Catarinense, onde a produção de suínos é praticada em larga escala, um trabalho de monitoramento da qualidade da água em sistema integrado piscicultura-suinocultura demonstra que o uso de esterco de suínos não compromete a qualidade dos recursos hídricos e que esses resíduos podem ser adequadamente reciclados no sistema. Ainda sobre reciclagem, uma pesquisa pioneira no Planalto Norte testou com sucesso o aproveitamento do resíduo da indústria de reciclagem de papel para corrigir a acidez e melhorar outros atributos químicos do solo. Vale dizer que, normalmente, esses resíduos são alocados em aterros sanitários com elevado custo, além de representar um passivo ambiental.

Na seção Nota científica, pesquisadores da Epagri/Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Epagri/Ciram) desenvolveram um modelo matemático para previsão de geadas que, após um período de ajustes, poderá auxiliar sobremaneira tanto a Defesa Civil como o meio rural catarinense.

Um fenômeno que vem ocorrendo no Litoral Catarinense nos últimos anos é a erosão da faixa litorânea, com a invasão do mar em praias, diminuindo a largura da linha costeira. O caso da Praia da Armação, na Ilha de Santa Catarina, é assunto de um Informativo técnico no qual os pesquisadores ressaltam que a intervenção humana desordenada causa desequilíbrios, intensificados algumas vezes por fenômenos naturais como os ciclones extratropicais.

Boa leitura e bom proveito!